



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Relatório do 2º Inquérito aos Bancos Sobre as Condições de Mercado de Crédito em S. Tomé e Príncipe



© Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Nome da Instituição: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Série: Relatório do 2º Inquérito aos Bancos Sobre as condições de mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Editor: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax : 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st

Paginação: BCSTP

Editora: BCSTP

Edição online: www.bcstp.st

Data: Julho 2017

**Relatório do Inquérito aos Bancos Sobre as condições de
mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe**

I. Introdução

O presente relatório apresenta a análise do inquérito sobre as condições de mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe. O processo de recolha de informação assentou-se num questionário estruturado dirigido à Administração Executiva das seis instituições bancárias autorizadas a operar no sistema.

O conhecimento das condições de mercado de crédito permitirá auxiliar a implementação eficaz da política monetária e monitorar o seu desempenho ao longo do ciclo económico. De igual modo o resultado do inquérito constitui um instrumento eficiente de apoio a realização de previsões macroeconómicas.

Trata-se do segundo¹ inquérito desta natureza realizado no país, estes foram desenvolvidos para determinar, acompanhar e avaliar os factores que influenciam a procura e oferta de crédito a nível nacional.

Para os bancos, tem a relevância de fornecer uma visão global dos aspectos mais relevantes sobre o mercado de crédito nacional, permitindo uma

¹O primeiro inquérito foi realizado em junho de 2016

melhor avaliação e mitigação de riscos associados a concessão de crédito.

As acções conducentes à mitigação eficaz dos riscos de crédito exigem uma abordagem concertada em diversos domínios, incidindo no afinamento dos critérios de concessão e avaliação do risco de crédito e a capacidade financeira dos devedores.

Por essa razão, neste segundo inquérito², desenhado em moldes semelhantes ao anterior, inclui-se questões de natureza abrangente, tais como: (i) os critérios e as condições de financiamento; (ii) a procura de crédito; (iii) os factores que influenciam o crédito malparado; e (iv) a expectativa das instituições financeiras quanto a evolução do mercado do crédito.

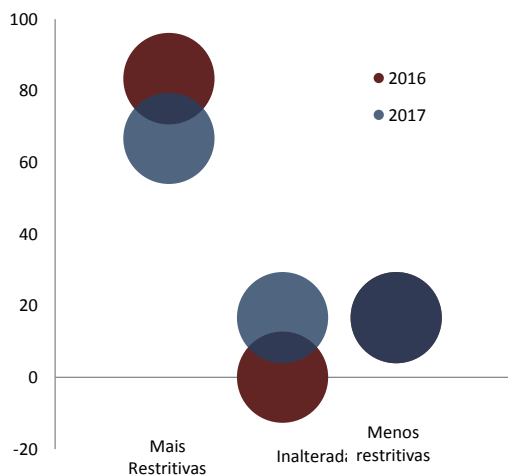
II. Avaliação Geral

Os resultados do inquérito sugerem que os seis bancos inquiridos, mantiveram um comportamento de grande restritividade, relativamente aos critérios de financiamento, embora com uma avaliação menos negativa em relação ao inquérito anterior.

² O inquérito é realizado no final do primeiro semestre.

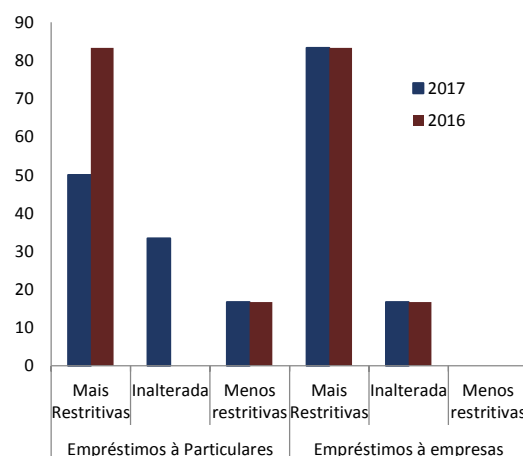
De realçar a posição mais restritiva dos bancos quanto a créditos as empresas.

Evolução dos critérios para aprovação dos créditos: Apreciação Geral



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por sectores da economia



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

De um modo geral, registou-se um aumento da procura em quase todos os segmentos, sendo este mais acentuado no caso dos particulares.

Quanto as perspectivas de evolução da procura para os próximos 12 meses, a maior parte das opiniões expressas no inquérito sugerem um aumento da procura por empréstimos, tanto por particulares como, pelas empresas.

A expectativa dos bancos para os próximos 12 meses, tal como no primeiro inquérito, vai no sentido dos critérios de acesso ao crédito serem ainda mais restritivos, particularmente no empréstimo direccionado a particulares.

5

Importa destacar que na base desta posição mais restritiva em 2017 estão os factores estritamente relacionados com os *riscos associados às garantias exigidas, as expectativas quanto à atividade económica e a posição dos bancos em termos de liquidez*. Regista-se assim, uma alteração no sentido de aumento da importância atribuída aos riscos associados às garantias exigidas, com o objectivo de elevar as exigências a nível das execuções judiciais.

Factores que influenciaram os critérios para a aprovação de empréstimos



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

III. Principais Conclusões do Inquérito

3.1 Critérios de aprovação dos créditos

De acordo com os resultados do inquérito de Julho de 2017, os critérios de financiamento continuam restritivos, embora registe-se uma melhoria em relação ao ano transato. Com efeito, dos seis bancos inquiridos, cerca de 67% assumiram essa postura, contra 83% no inquérito anterior.

No que diz respeito à análise por sectores da economia, os dados reportados pelos bancos, sugerem uma evolução positiva dos critérios para a aprovação dos empréstimos direccionados às famílias, com uma redução em mais de 33 p.p. Em relação

às empresas, o cenário mantém-se inalterado em relação ao ano anterior, com 83% dos bancos inquiridos a afirmarem que os critérios para a aprovação de crédito estão mais restritivos.

Quanto a maturidade dos empréstimos, as respostas obtidas apontam para um agravamento nos critérios de financiamento, para os empréstimos de longo prazo em 16 p.p. relativamente ao inquérito anterior (66,7%). Por seu turno, os empréstimos de curto prazo registaram uma melhoria em 33 p.p.

3.2 Factores que influenciaram os critérios de aprovação dos créditos

Em linha com os resultados do inquérito anterior, o *risco associado às garantias exigidas* continua a ser o principal factor (com uma contribuição de 36%) a justificar o actual nível de restrições na aprovação de empréstimos. Seguem-se a *expectativas quanto à actividade económica em geral* (25%) e a *posição de liquidez do banco* (20%).

3.3 Influência do crédito malparado

Um dos factores de grande relevância que segundo os bancos fez alterar os critérios de aprovação dos empréstimos

foi o nível dos créditos malparado. Embora a apreciação geral tenha sido ligeiramente melhor, justificada essencialmente pela evolução positiva dos critérios de aprovação de empréstimos de longo prazo, as respostas dos bancos indicam, em grosso modo, a manutenção da postura restritiva face ao nível do incumprimento.

uma vez, que o acesso ao crédito por parte das empresas tem sido mais difícil em relação aos particulares. Quanto a maturidade dos empréstimos, 4/5 dos bancos reportaram essa postura para os empréstimos de curto prazo (cifra idêntica no inquérito anterior) e 67% dos bancos para os de longo prazo (contra 100% de bancos no inquérito anterior).

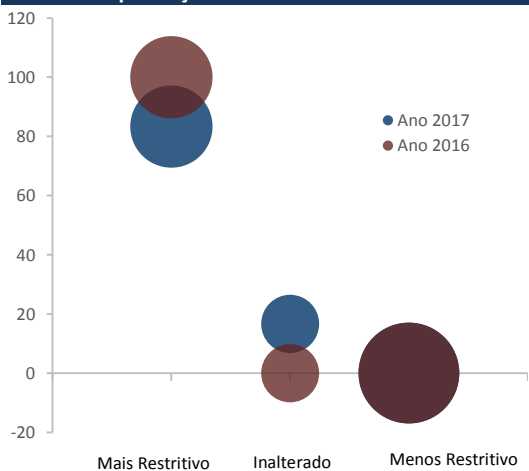
Ainda relativamente ao impacto do crédito malparado, 50% das instituições bancárias indicaram que, a actividade económica em geral, tem sido o principal factor de influência ao nível de incumprimento e, um terço reportou o sistema judicial/execução das garantias, o principal factor. Este resultado demonstra uma alteração³ da percepção do risco decorrente das incertezas face as perspectivas da actividade económica em geral.

Neste contexto, as respostas dos bancos permitem concluir que o nível do crédito em incumprimento continua a pesar negativamente sobre a decisão por parte dos bancos na concessão de novos créditos.

³ O primeiro inquérito de Julho 2016, reportava uma posição quase unânime dos bancos quanto aos factores sistema judicial/execução das garantias e o sobreendividamento das famílias como as principais causas que influenciaram o nível de incumprimento

7

Influência crédito mal parado sobre alterações dos critérios: Apreciação Geral



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Com efeito, 83% dos bancos (cifra idêntica no inquérito anterior) apontaram que, face ao actual nível de crédito malparado, houve um agravamento nos critérios para a aprovação de novos créditos, tanto para as famílias (83,3% dos bancos), como para as empresas (todos os bancos). Estes dados mostram, mais

3.4 Medidas para redução do crédito em incumprimento

Tendo presente os principais constrangimentos a boa intermediação bancária, os bancos consideram que as três principais medidas que devem ser tomadas para a redução do crédito malparado são: (i) Melhorias no sistema Judicial/ Execução de garantias/ Insolvência (18,2%); (ii) desenvolvimento de um Plano de Acção interno para o Risco de Incumprimento (14,0%) e (iii) adopção de Procedimento Extrajudicial Interno para Regularização de situações de Incumprimento (13,8%).

3.5 Alterações nas condições de aprovação

A postura mais restritiva dos bancos refletiu-se nas alterações efectuadas às condições exigidas para a aprovação dos empréstimos.

Tanto neste inquérito, como no do ano transato, os bancos reportaram estarem mais exigentes quanto as condições para a concessão de empréstimos. Neste âmbito, as *garantias exigidas*, com uma contribuição de 27,8% foi o factor mais destacado pelos bancos. Seguiram-se o *Spread aplicado pelos bancos nos empréstimos de maior risco*,

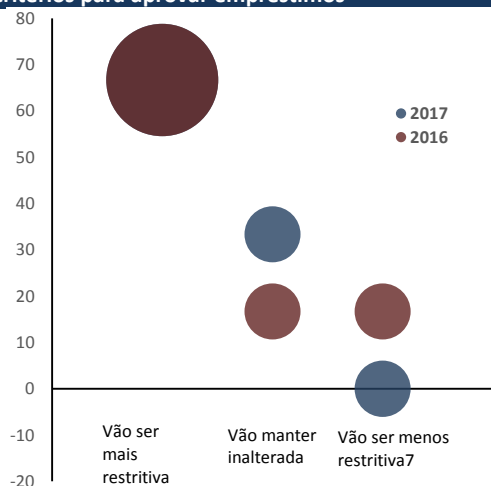
as *Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro e a Maturidade* com contribuições de cerca de 17% cada.

Tal como registado no inquérito anterior, a maioria dos bancos inquiridos (66,7%) acredita que os critérios para a aprovação dos empréstimos irão tornar-se mais restritivas nos próximos doze meses, contra 33,3% que esperam que elas se mantenham nos níveis actuais.

3.5 Expectativa quanto as alterações nos critérios de aprovação

A maioria das instituições inquiridas reportou que esperam que os critérios de aprovação dos empréstimos tornar-se-ão mais restritivos e com uma maior incidência nos empréstimos a particulares, tal como no inquérito de Julho de 2016, a excepção dos critérios para aprovação dos empréstimos as empresas passaram a ser mais restritivos por apenas metade dos inquiridos.

Expectativa de evolução dos critérios para aprovar empréstimos



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

3.6 Procura

Não obstante o aperto nas condições e nos critérios para a aprovação de empréstimos, todos os bancos reportaram um aumento de procura de empréstimos, contra 50% no inquérito anterior.

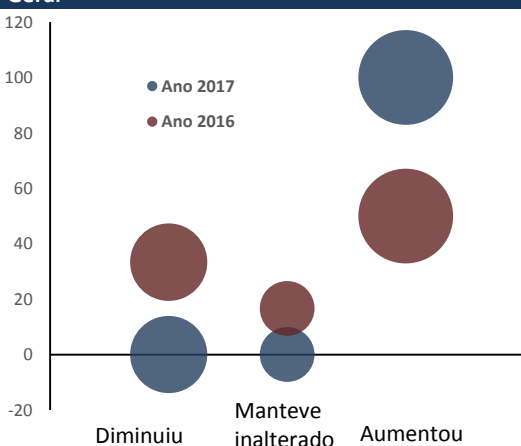
A estratificação das respostas mostra que este aumento se deveu, essencialmente, ao segmento de empréstimos aos particulares, tendo a generalidade dos bancos inquiridos registado este aumento (contra 50% dos bancos no primeiro inquérito). Quanto às empresas, o cenário é diferente, com metade dos bancos inquiridos a indicarem que a procura se manteve inalterada, e um terço a afirmarem que diminuiu. Em relação aos prazos, 67% dos bancos dizem ter registado um aumento de procura de empréstimos, tanto de curto como de longo prazo.

Este valor corresponde ao dobro dos bancos no inquérito anterior.

3.7 Factores que influenciaram a procura

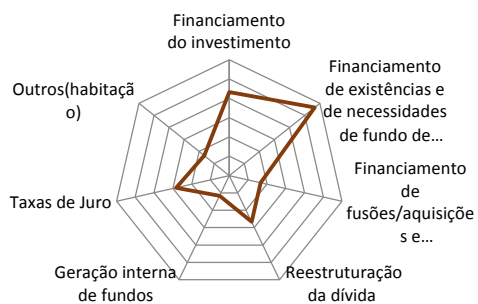
Segundo os bancos, as principais justificações apresentadas pelas empresas para o pedido de empréstimos foram o *financiamento de existências e fundo de maneio* (28%) e o *financiamento de investimentos* (22%).

Evolução da procura de empréstimos: Apreciação Geral



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

As principais razões para o pedido de crédito por parte das empresas



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

3.8 Expectativas para os próximos 12 meses

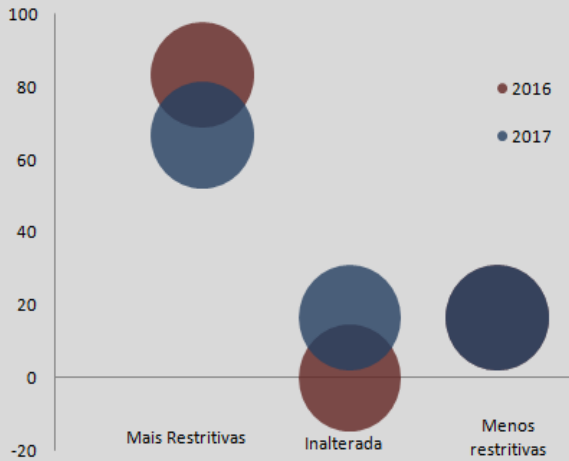
Quanto ao comportamento para os próximos 12 meses, a expectativa é que a procura em geral continue a aumentar (neste inquérito, 83,3% dos bancos têm esta percepção contra 60% no inquérito anterior). Esta perspectiva é mais acentuada em relação aos empréstimos de longo prazo.

ANEXO A – RESULTADOS DO INQUÉRITO

11

Evolução dos critérios para aprovação dos créditos

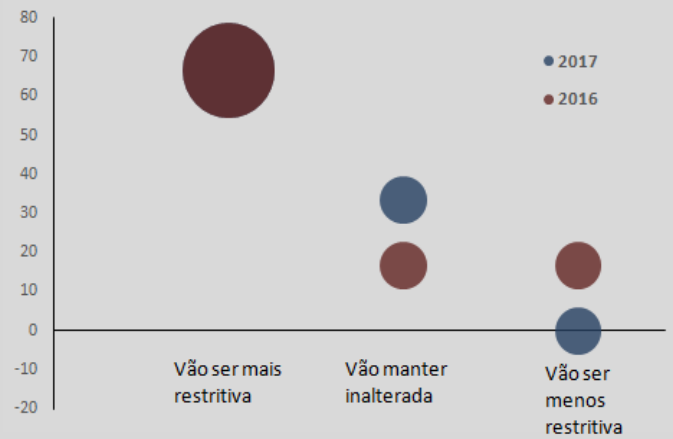
Apreciação Geral



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

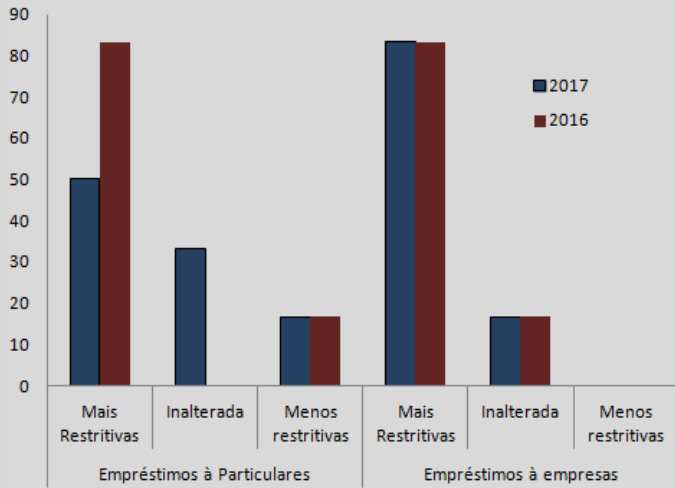
Expectativa de evolução dos critério para aprovar empréstimos

Apreciação Geral



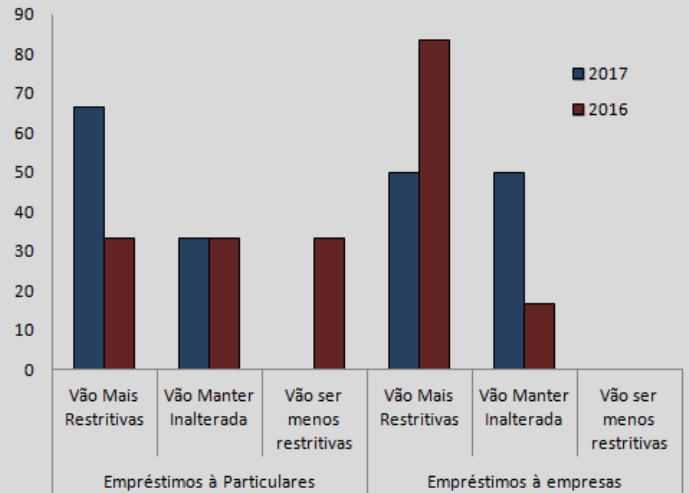
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por sectores da economia



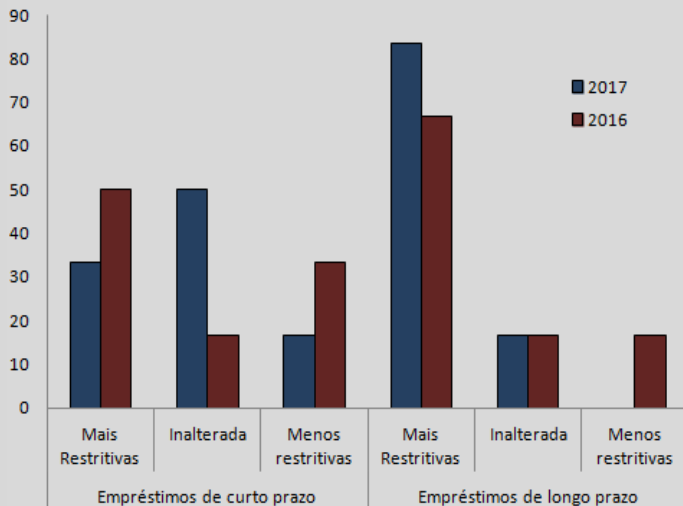
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Expectativa de evolução por sectores da economia



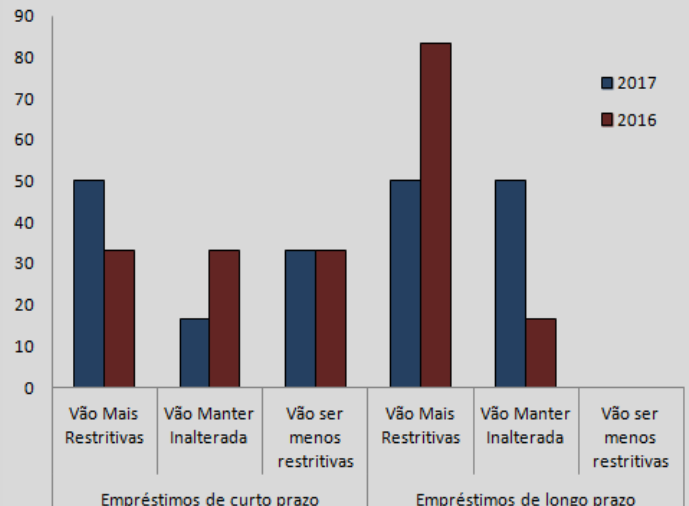
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por maturidade

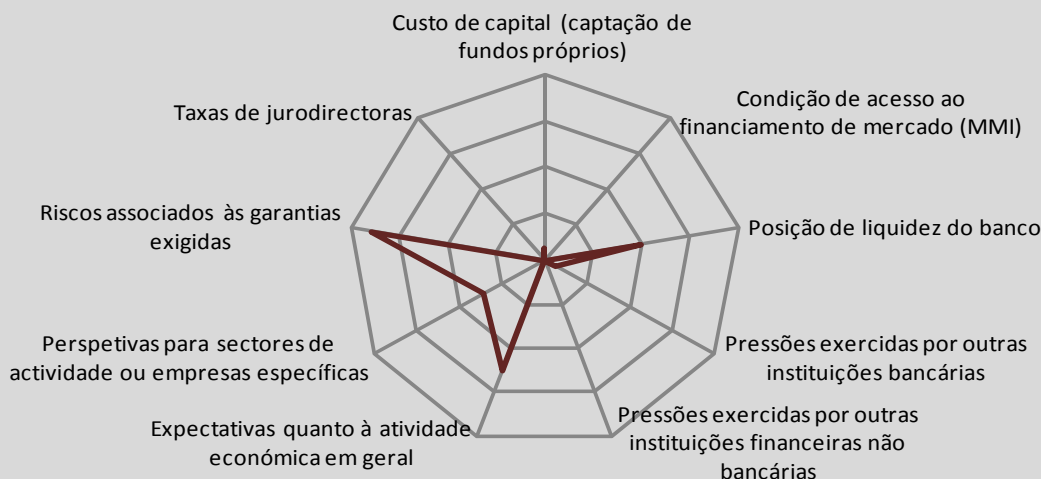


Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

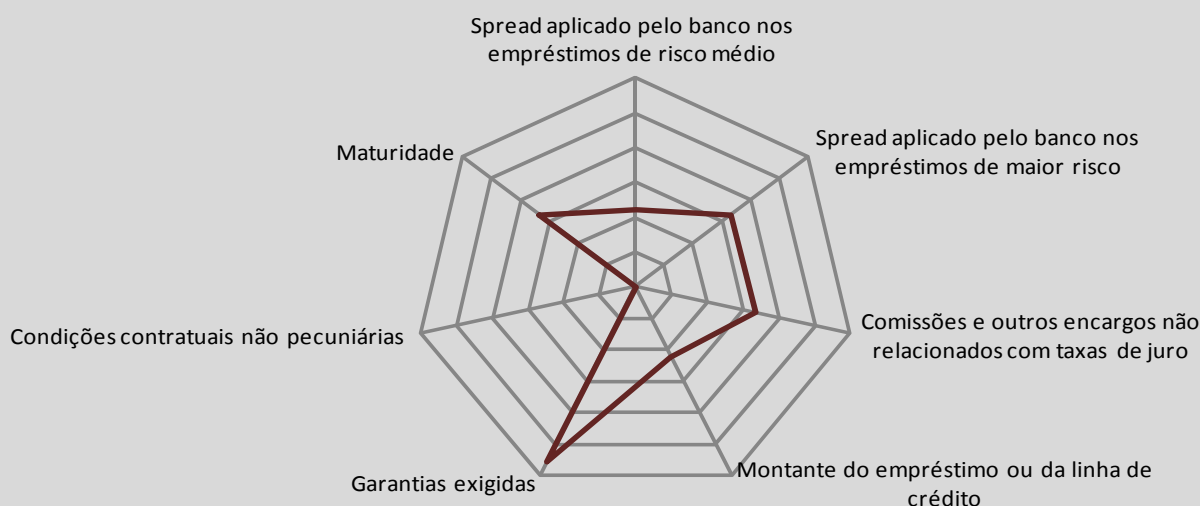
Expectativa de evolução por maturidade



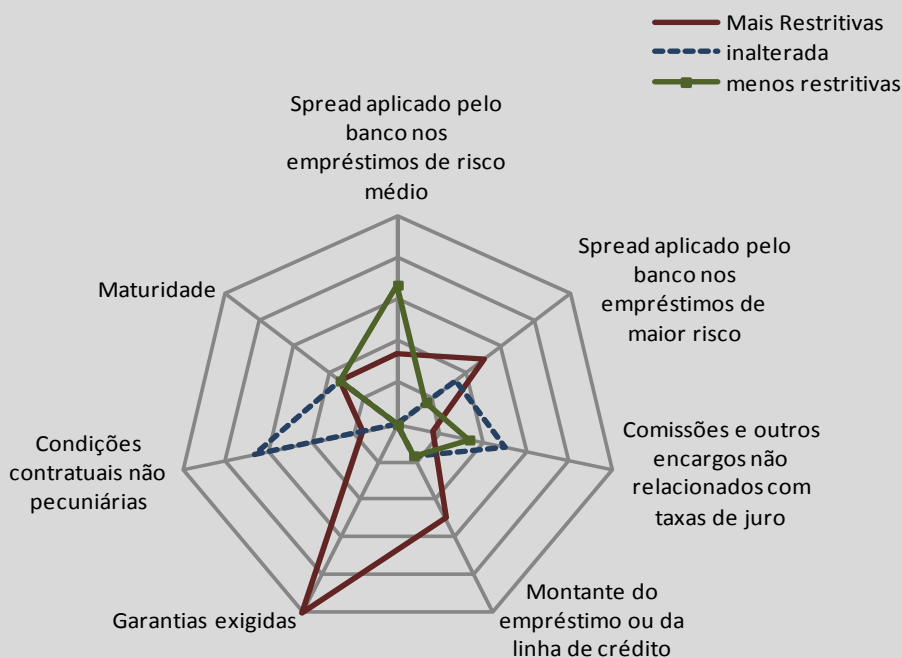
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe



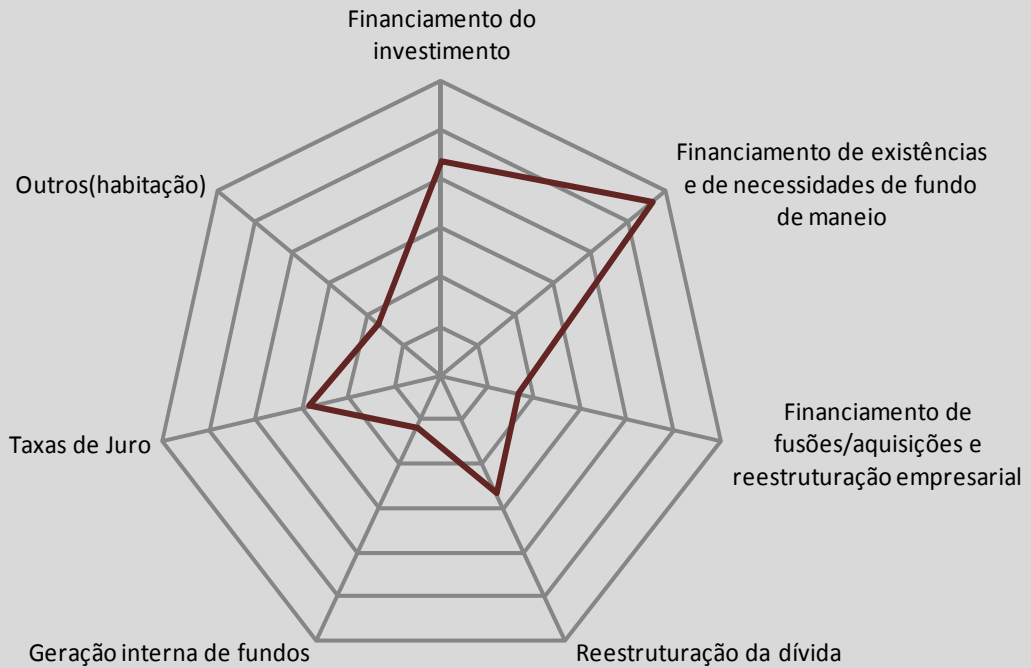
Alterações efectuadas as condições aplicadas pelos bancos (2017)



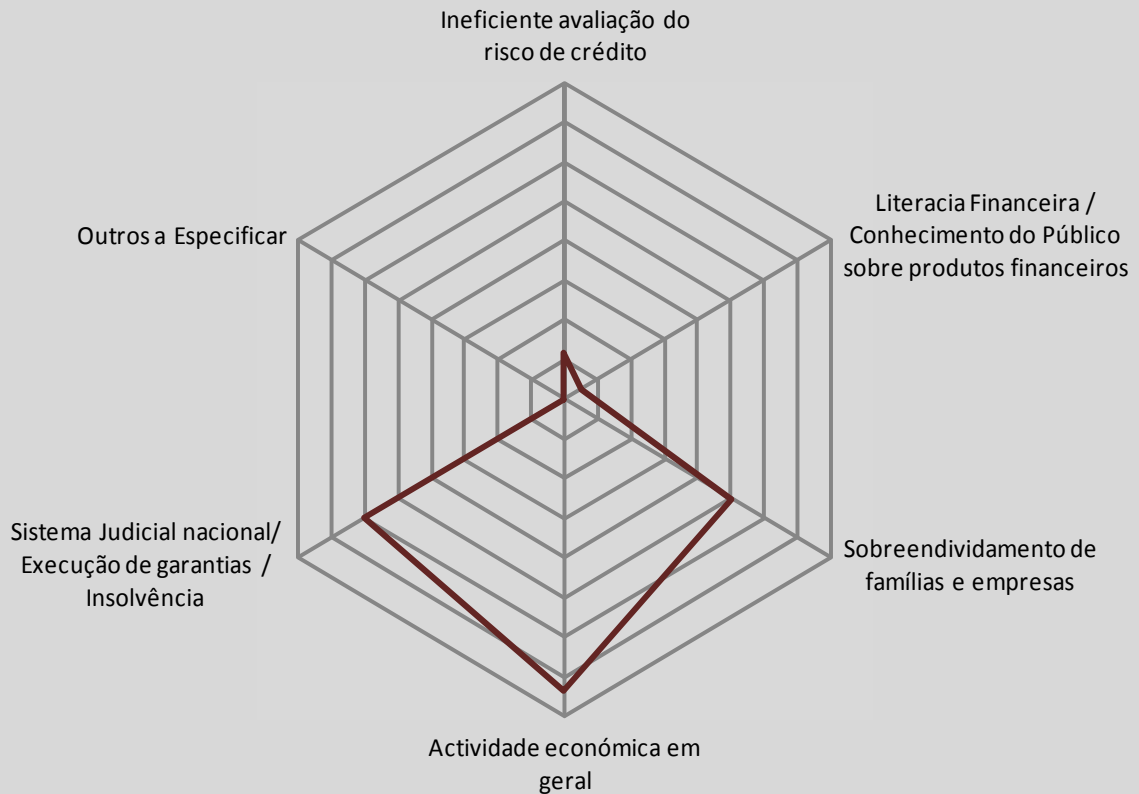
Alterações efectuadas as condições aplicadas pelos bancos (2016)



As principais razões para o pedido de crédito por parte das empresas

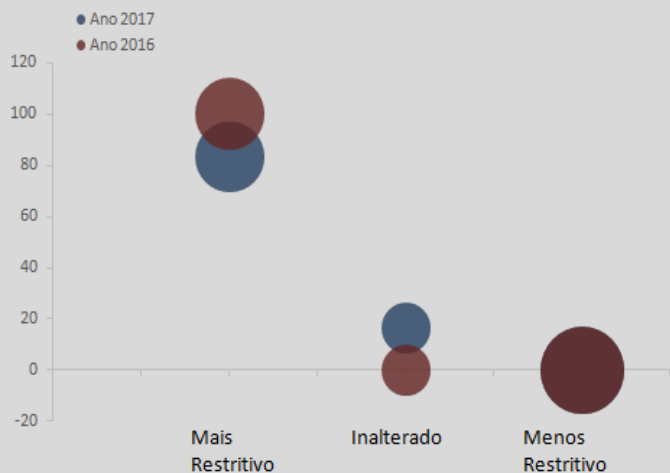


Os principais factores com impacto no nível de incumprimento



Influência crédito mal parado sobre alterações dos critérios

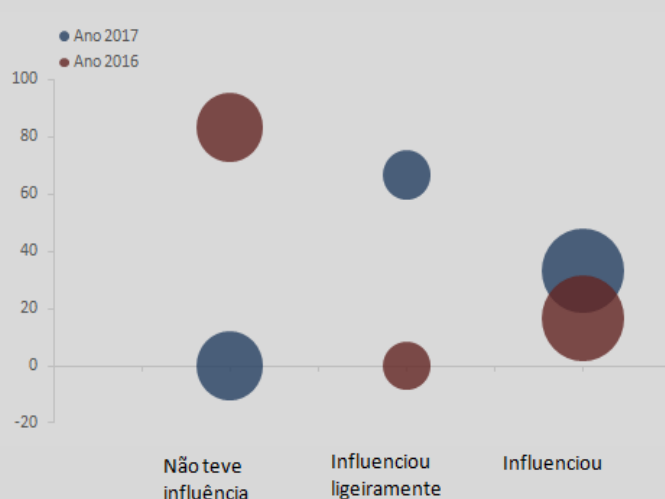
Apreciação Geral



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

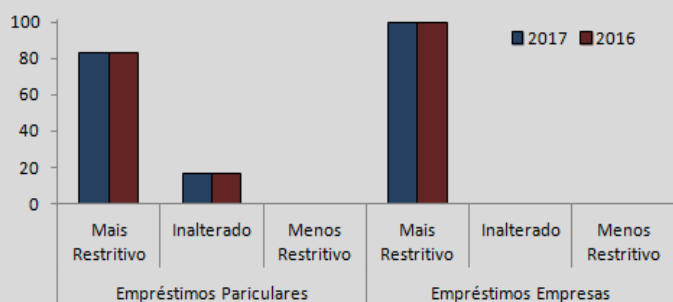
Influência do crédito mal parado sobre novos empréstimos

Apreciação Geral



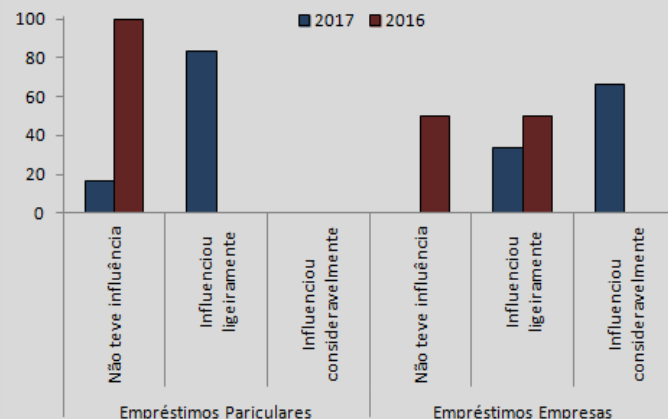
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por sectores da economia



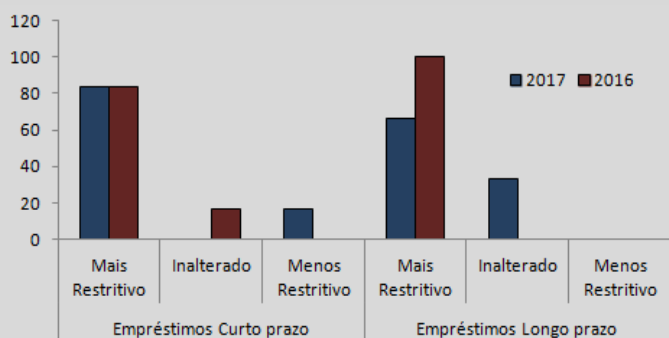
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por sectores da economia



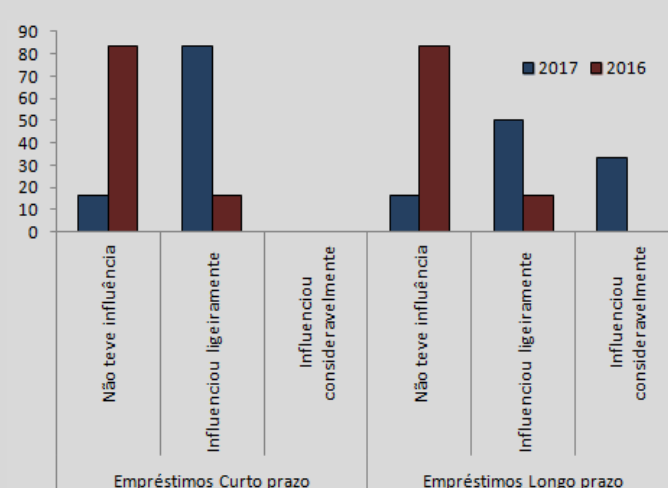
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por maturidade



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

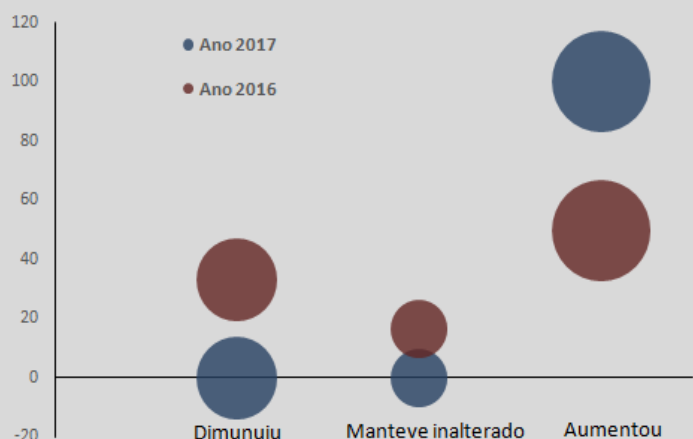
Evolução por maturidade



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução da procura de empréstimos

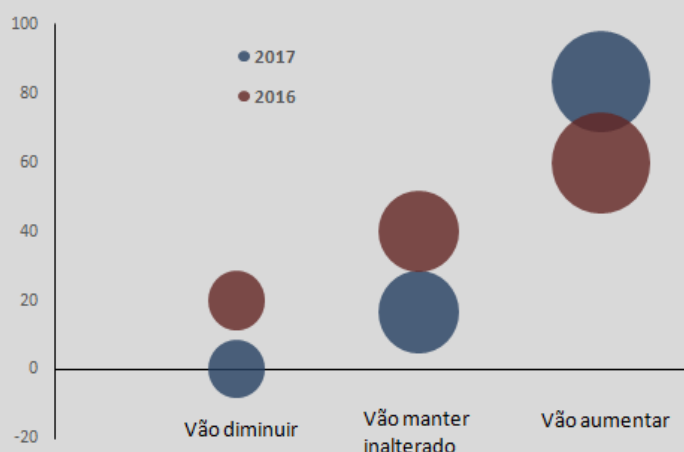
Apreciação Geral



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

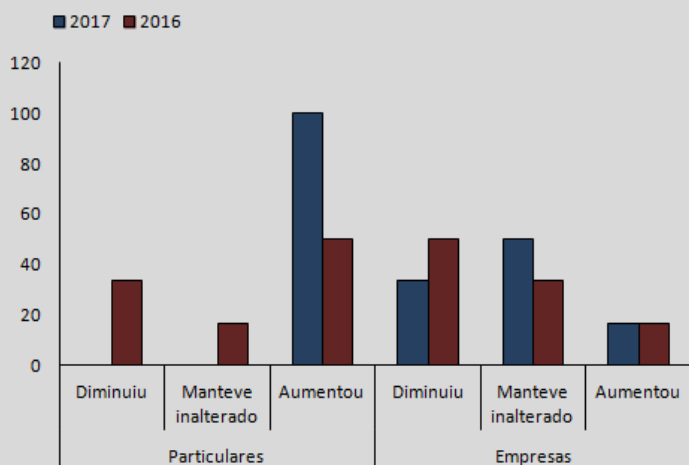
Expectativa de procura de empréstimos nos próximos doze meses

Apreciação Geral



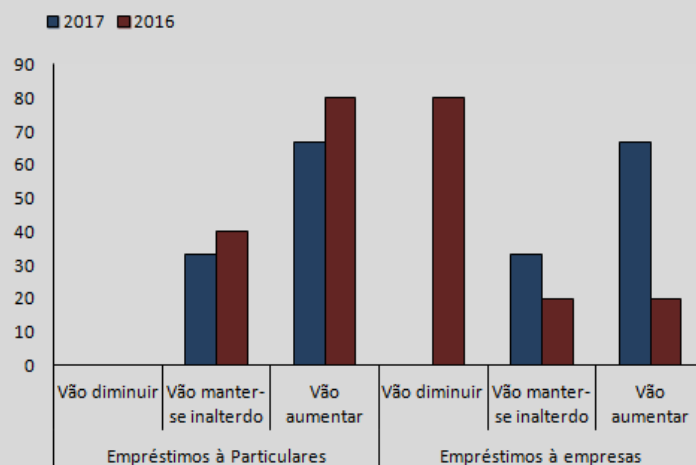
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por sectores da economia



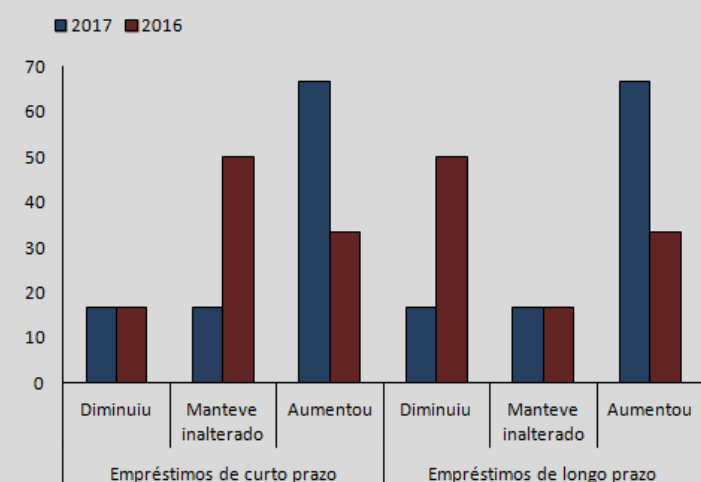
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Expectativa de evolução por sectores da economia



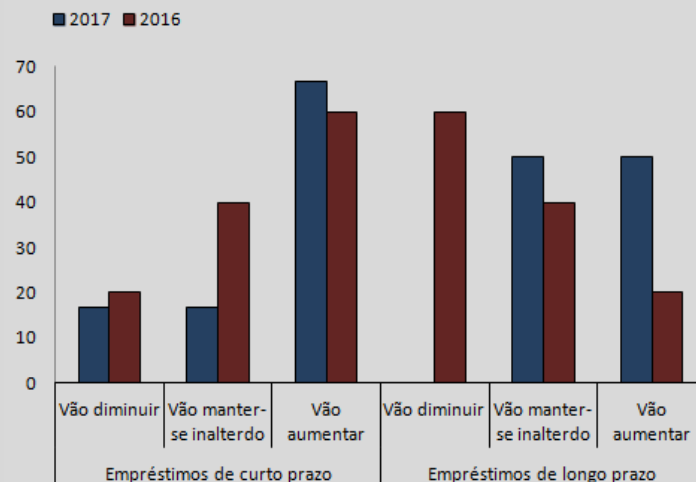
Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Evolução por maturidade



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

Expectativa de evolução por maturidade



Fonte: Inquérito aos bancos sobre a condição do mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe



BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —



BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st